



Nielson recebe ISO, cria 14 m e amplia gama de quarto-eixo

TECHNI

bus

TECHNIBUS - ANO 6 - Nº 38 - R\$8,00

Um brasileiro com sotaque espanhol

Caio e Irizar se unem para produzir uma carroceria rodoviária em Botucatu, SP

2º FÉRIAS
TRANSNIO



de 5 a 7 de novembro
no MAM-RJ



OPERADORAS

Real Expresso,
Gontijo e Garcia
mudam de marca

MICROÔNIBUS

Arma das
empresas para
combater as vans

CARROCERIAS
Ar condicionado,
14 m e terceiro-eixo
nos urbanos da Comil



SOLUÇÕES DE QUALIDADE PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Para atender a grande demanda de passageiros ou para o transporte seletivo, a CAIO oferece soluções de qualidade. Há mais de 50 anos em atividades no país

a CAIO, que foi a primeira fabricante brasileira a ser certificada com a ISO 9001, é a única empresa especializada em ônibus para rotas urbanas.

ALIDADE RTE

**ISO
9001**



A Nº1 DO SETOR



MICROÔNIBUS CAROLINA V



CARROCERIA ARTICULADA ALPHA

çadora
9001,
m carro-

Por isso conhece como poucos as necessidades deste segmento, produzindo com qualidade total, soluções inteligentes para o transporte de passageiros.



CAIO
SOLUÇÕES DE QUALIDADE



FILIADA AO **IVZ**

Ano 6 - nº 38 - 1997

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe
Ariverson Feltrin

Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)

Colaboradores
Marcos R. Silva

Fotografia
Paulo Igarashi

Documentação
Maria Penha da Silva

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Mitugi Oi
Izaura. A. do Nascimento

Departamento Comercial
São Paulo - Mônica B. Barcellos, Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardacci Neto, Maria Rita Fleury Zani

Circulação
Cláudia Regina de Andrade

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532-1922

Representante Paraná e Sta. Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222-1766

Representante R. Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 339-4926

Representante Brasília
Walter Filippetti
Telefax: (061) 327-2572

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 862-0277 (Sequencial)
Fax: (011) 862-4630 (Redação)
825-6869 (Comercial)

Tiragem
10.000 exemplares

Periodicidade
Circula em outubro de 1997

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus

Technibus Editora Ltda.
CGC 65.633.232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço R\$ 8,00

Assinatura
Anual: R\$ 64,00 (sete edições mais Anuário)
à vista. Exemplar avulso: R\$ 8,00. Exterior: US\$ 100,00 (sete edições mais Anuário) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

E-mail: transporte@ibm.net

ÍNDICE

MICROÔNIBUS EM ALTA - Baixa velocidade comercial e invasão dos perueiros criaram condições para o aumento de vendas dos ônibus de pequeno porte, estimulando o surgimento de novos produtos no mercado. Technibus conversou com montadoras, encarregadoras e frotistas.

20

COBRANÇA EVOLUI - O que as cidades e os empresários de ônibus estão fazendo para dotar os ônibus de catraca eletrônica que traga, a um só tempo, agilidade, eficácia, controles refinados, dados informatizados sobre o faturamento da operação por ônibus no Brasil.

26

CAIO-IRIZAR - Encarroçadora brasileira, até aqui conhecida apenas por sua forte atuação no mercado de carrocerias de ônibus urbanos, associa-se a fabricante espanhol para criar uma fábrica independente, em Botucatu, e produzir uma carroceria rodoviária de luxo.

30

AS NOVIDADES DA NIELSON - Empresa de Joinville obtém o diploma ISO 9001 e estimula o desenvolvimento de novas aplicações de ônibus, com maior segmentação de carrocerias rodoviárias, sobre plataforma Mercedes-Benz e chassi Scania urbano com motor frontal.

34

AR CONDICIONADO NOS URBANOS - Comil, de Erechim, vende para Tocantins carroceria urbana adaptada para preservar uma temperatura interna agradável para o passageiro. Desenvolve também carroceria urbana sobre chassi com terceiro-eixo e 14 m de comprimento.

39

FORÇA NO PESSOAL - Operador de Natal, no Rio Grande do Norte, dá ênfase ao processo de seleção e treinamento de pessoal, criando política de recursos humanos que valoriza e estimula as promoções. Os resultados já podem ser medidos e indicam que a ação é eficaz.

42

CÓDIGO: O QUE MUDA - A aprovação do Código Nacional de Trânsito pelo governo cria novas regras, consolida outras existentes, atualiza o valor das penalidades e acompanha a evolução tecnológica e o crescimento da frota brasileira. Veja os principais pontos do novo instrumento.

44

Ritmo de mudanças

Operador potiguar atento ao avanço dos clandestinos testa nova categoria de veículo e cria coligada

47

Conjuntura

Quantos ônibus e microônibus rodam no Brasil? Empresa de estudo e planejamento dá as respostas na página

51

SEÇÕES

Cartas 6

Ponto de Vista 9

Panorama 12

Opinião 52

Mais atenção para a poluição

Como assinante novo das duas revistas (TM e Technibus), gostaria de deixar uma sugestão, por se tratar de um assunto que cada vez mais toma espaço na mídia e se reveste de grande importância para toda a sociedade, que é a questão da poluição do ar pelos veículos a diesel, principalmente nos grandes centros urbanos do Brasil, e também nas estradas, uma vez que o transporte de carga e de pessoas depende de ônibus e de caminhões. São bilhões de quilômetros rodados, milhões de litros de diesel consumidos e milhares de toneladas de partículas lançadas no ar, que se precipitam em nossa maravilhosa natureza, poluindo o ar que temos de respirar, contaminando o solo e as águas, enfim, deteriorando o meio ambiente.

Na Technibus nº 37 há um artigo "Novo ônibus Mercedes sem poluição", o Neobus movido a hidrogênio, em teste na Alemanha, e na página 25, "Ontem como hoje?", do ônibus a álcool, trazido de Estocolmo pela Scania. Parabéns. Mas, por enquanto, tanto a Mercedes, com o seu OM 366, e a Scania continuam a poluir sem escrúpulos os nossos ares e nossos pulmões. Onde estão os empresários com consciência social? Onde estão os meios de comunicação conscientes e com visão de futuro para antecipar o inevitável?

A legislação brasileira determina que, a partir de janeiro de 1996, as montadoras e encarregadoras identifiquem na coluna da cabine do lado direito do veículo, mediante um adesivo, qual o índice de opacidade (K) medido e homologado para o veículo novo, a fim de que no uso, o dono do veículo possa realizar a manutenção dentro do padrão original.

As revistas TM e Technibus têm seguramente um papel importante a cumprir na formação da opinião pública. Por isso, fica aqui esta sugestão de dar mais atenção ao assunto, colocando-me à disposição para o que necessário for em contribuir.

Michael von Koss
ECOgarant Brasil Ltda.
São Paulo, SP

Medição de emissões de motores a diesel

Parabenizamos os senhores pela matéria sobre "Controle de Emissões", edição nº 36 da Technibus (março-abril de 1997), a qual é bastante esclarecedora, possuindo informações importantes para todos envolvidos com o assunto.

Gostaríamos de informar que a Lucas é uma empresa de origem inglesa, que produz no Brasil bombas injetoras, injetores e filtros para aplicação em motores diesel.

Também estamos engajados no combate à poluição, com o nosso aparelho Smokemeter 4, que mede a opacidade dos gases dos veículos a diesel em aceleração livre, de acordo com as normas brasileiras. Praticamente todas as montadoras nacionais já contam com nosso equipamento (Volvo, Scania, Volkswagen, Ford, Maxion, Mercedes-Benz, MWM e Cummins). Além disso, prestamos assessoria à São Paulo Transporte, para medições diversas.

F. Ferreira Neto
Chefe de Assistência Técnica
Lucas Aftermarket Brasil,
Cotia, SP

Frota do Rio, a mais bonita

Têm razão os leitores que se manifestaram a respeito das cores dos ônibus urbanos em São Paulo.

Além da dificuldade enfrentada pelos analfabetos, por todos os veículos serem idênticos, as empresas zelosas e de manutenção adequada não são identificadas pela maioria de seus usuários.

Para os operadores, os ônibus parecem grandes ambulâncias, que, por mais que se cuide, nunca ficam limpos.

Seria interessante se a prefeitura criasse um concurso para a melhor pintura urbana, com premiação em dinheiro ao empresário mais criativo.

Devíamos seguir o exemplo do Rio de Janeiro, que possui a frota mais bonita do Brasil.

Alfredo da Silva Martinez
São Paulo - SP

Cores padronizadas escondem identidade

A cidade de São Paulo é o maior exemplo da interferência das prefeituras nas cores particulares das empresas de ônibus: em 1989 instituiu a cor única.

A cor foi mantida no governo municipal do Sr. Maluf de 93 a 96, incluindo apenas a cor branca com faixa verde.

A cidade de São Paulo, por ter 11.951 ônibus, conforme Technibus nº 35, precisava voltar ao sistema antigo de cores por regiões e grupos de bairros urgentemente.

Convém destacar o mau gosto das equipes dos prefeitos e secretários municipais de transporte ao adotarem as cores únicas, tais como: o amarelo (de Joinville, Curitiba e, agora, Blumenau). O PT, ao assumir em Blumenau, instituiu a cor amarela no lugar da cor vermelha e branca que era utilizada para caracterizar o sistema troncal de transportes.

Outros exemplos de cores ruins e que prejudicam até mesmo a imagem das empresas de ônibus, são as cores: 100% vermelha, 100% cinza (em Curitiba) e ônibus todo azul (em Belo Horizonte). É interessante destacar ainda que no caso de Belo Horizonte, desde 1982, as 54 empresas perderam a sua marca, ou seja, a sua identidade pessoal e praticamente todas têm ônibus azul, pois os mesmos operam no sistema diametral (um sistema pré-histórico de transporte já que atravessa dois bairros passando pelo centro), porque não existem terminais de bairros integrados.

Wilmar Cabral
Transporte e Turismo Santo Antônio Ltda
- Transtusa
Gerente de Tráfego
Joinville, SC

Macaense na Internet

Somos da Rápido Macaense Ltda., empresa de transporte coletivo do estado do Rio de Janeiro, que atende a região dos Lagos e o norte fluminense. Informamos que nossa empresa já está conectada à Internet. Nosso e-mail é: macaense@castelo.com.br.

Fabiano Marins Osório
Diretor Técnico
Rápido Macaense Ltda.
Macaé, RJ

**Só quem tem a mais completa linha de
pneus radiais pode oferecer a melhor opção.**

futura

A Pirelli colocou toda a sua experiência e tecnologia a serviço do seu ônibus. E chegou à mais completa linha de pneus radiais, especializada e segmentada segundo seu emprego específico. FR11, CT40, FH55 e AP05. Com certeza, um deles atende melhor às suas necessidades. Consulte-nos.

PIRELLI

POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE.

Você pergunta e a Pirelli responde: 0800-19-7638 - INTERNET: <http://www.pirelli.com.br>

Para atender a uma das principais necessidades deste segmento, toda a linha conta com

**REFORMA
GARANTIDA** **PIRELLI**

PASTILHAS
E LONAS
PARA FREIO



ESTA
MARCA
É UMA
PARADA.



W/Brasil

O CARRO DA FRENTE RECOMENDA: USE FRAS-LE.

MAIOR FRENAGEM. MAIS DURABILIDADE. MENOR DESGASTE. MENOS RUÍDO. PASTILHAS E LONAS PARA FREIO FRAS-LE. RECOMENDADAS PARA O SEU CARRO.

Fatos imutáveis

Esta edição de Technibus está repleta de notícias boas. Uma delas começa na matéria de capa sobre a parceria Caio-Irizar para a produção do Century, uma carroceria rodoviária de luxo, a partir de meados de 1998 em Botucatu, numa sociedade meio a meio entre a empresa brasileira e sua congênere espanhola.

Technibus, a única publicação especializada 100% em ônibus no Brasil, acostumada a dar tratamento a caráter aos assuntos relevantes do mundo do ônibus, viajou a San Sebastian, na região basca espanhola, para acompanhar o anúncio oficial do casamento.

Antes da viagem à Espanha do diretor de Technibus, Marcelo Fontana, conversamos em Botucatu com o diretor da Caio, Cláudio Regina, que com sua maneira aberta definia o negócio: "Juntou a fome com a vontade de comer". A máxima ilustra a necessidade da Caio de penetrar no negócio de carrocerias rodoviárias com o descarado interesse da Irizar em ingressar no mercado brasileiro e, por extensão, na América do Sul, um objetivo que vinha perseguindo há dois anos por meio de inúmeras conversações com outros encarregadores.

A Caio-Irizar vai acender ainda mais a competição no mercado de carrocerias rodoviárias, uma atividade, diga-se, que, com a saída da Mercedes-Benz da fabricação do monobloco, tornou ainda mais apetitosa e acirrada a disputa entre Marcopolo, Nielson e Comil, um trio com credenciais internacionais e sempre em busca da perfeição como forma de satisfazer o cliente em qualidade e preço.

Por falar em qualidade, a Nielson frequenta esta edição para relatar sua mais recente conquista, o diploma ISO 9001, que lhe foi conferido pelo Bureau Veritas Quality International e referendado por três outros órgãos, Inmetro, do Brasil, RVA, da Holanda, e Ansi-Rab, dos Estados Unidos.

A mesma Nielson surge como personagem de outra matéria, abordando sua incursão pioneira no projeto de uma carroceria de quatro eixos a partir do desenvolvimento feito por sua coligada, HVR, numa plataforma O-400 RSD, Mercedes-Benz.

O ônibus resultante, um Jum Buss Panorâmico, tem 14 m de comprimento, a nova medida permitida por lei e que está conquistando a preferência, pois incorpora a equação ganha-ganha. Ou seja, lucra o passageiro, que conta com mais espaço e conforto, e ganha o frotista, que oferece algo a mais sem sacrificar a receita.

Esta edição também trata das mudanças empreendidas por algumas empresas na direção da prospectar marcas diferentes daquelas que tradicionalmente preferiam. É o caso da Real Expresso, empresa que fez uma expressiva compra de carrocerias Marcopolo, despadronizando sua frota constituída por unidades Nielson. Da mesma forma, a inquieta Empresa Gontijo faz uma incursão na direção do chassi Volvo, um fato raro na sua preferência habitual pela marca Scania.

O Brasil está mudando muito rapidamente. Nada é mais imutável a contar de dois fatos que no Brasil se misturam: globalização e estabilidade da economia. Ganhar dinheiro ficou mais difícil, o que exige do empresário doses maiores de criatividade, arrojo e tino.

O editor

Passageiro?

**A Neobus, após um ano, confirma:
veio para ficar e fazer
o melhor para o transporte
de passageiros, oferecendo
qualidade, durabilidade e
modernidade, exigidas
a cada dia.**





NEOBUS DO BRASIL LTDA.

Av. Papa João Paulo I, 2322 • Jd. Fátima • CEP 07170-900 • Guarulhos • SP • Brasil • Fax Adm. (011) 6412.1857
Fax Fábr.: (011) 6412.6582 • PABX (011) 6412.6684 • Site: www.neobus.com.br • e-mail: neobus@neobus.com.br

Privatização em debate no Rio

De 5 a 7 de novembro, no Rio, o tema transporte público de passageiros estará em debate, na oitava edição do congresso do Etransport, que se realiza junto com a 2ª FetransRio. Do temário consta: a privatização dos metrô, trens e barcas do Rio, palestra a cargo do secretário de Transportes, Francisco Pinto.

O debate vem a calhar, pois está em linha com o programa de desestatização do transporte público. As privatizações dos serviços de metrô, trens e barcas estão previstas para serem iniciadas em dezembro.

Como o assunto está vinculado ao ministro Antônio Kandir, do Planejamento, ele foi convidado para falar sobre as linhas de financiamentos existentes para quem decidir assumir o transporte de massa. Ao ministério do Planejamento está subordinado o BNDES, banco que administra os recursos necessários à privatização.



Outro tema não menos efervescente que será debatido no 8º Etransport é o transporte informal, ou alternativo, que ameaça desestruturar o sistema regular. Ainda consta do temário o desenvolvimento da área de recursos humanos e tecnologia de equipamentos nas empresas de

ônibus.

Ponto alto do evento, no Rio, serão as homenagens dedicadas à qualidade da empresa e à mão-de-obra do sistema de transporte coletivo. O Prêmio Daniel Barata será oferecido à empresa que mais se destacou no quesito da qualidade. Outro prêmio será destinado ao funcionário da categoria rodoviário.

O congresso/feira do setor coletivo de passageiros será realizado no Museu de Arte Moderna, no Rio.

A exposição de ônibus e equipamentos e componentes destinados à área de ônibus deverá contar com a presença de 5 mil visitantes.



Nardelli renova frota urbana

A Auto Ônibus Nardelli, da cidade de Salto, interior de São Paulo, adquiriu 10 novos ônibus Volkswagen, que foram entregues no último dia 23 de setembro.

A preferência pela marca Volkswagen se deu devido às características técnicas como o motor MWM 6.10 TCA, turboalimentado, com after-cooler e índices de emissões inferiores aos exigidos por lei, direção hidráulica e embreagem servo assistida, que diminui o esforço do motorista sobre o pedal.

Outro fator determinante que levou a Nardelli a optar pelo Volksbus foi o serviço pós-venda da montadora, que oferece atendi-



to técnico inclusive à noite, na oficina do cliente, uma forma que visa não

Pluma adquire 61 novos ônibus

A Pluma Conforto e Turismo, de Curitiba, PR, colocou em operação 30 novos ônibus, encarregados pela Marcopolo, de um lote de 61, adquiridos da Scania (58 modelos K-113), Volvo (dois modelos B-12B) e Mercedes-Benz (modelo OH-1941).

Os 30 carros operam nas linhas Foz do Iguaçu-Rio de Janeiro, e Foz do Iguaçu-São Paulo e Santos. Cada veículo encarregado custou R\$ 200 mil, correspondendo a um investimento total de R\$ 12,2 milhões. Dos 61 novos ônibus, seis são carros-leito, 12 leitos-turismo, 20 convencionais e 23 executivos.

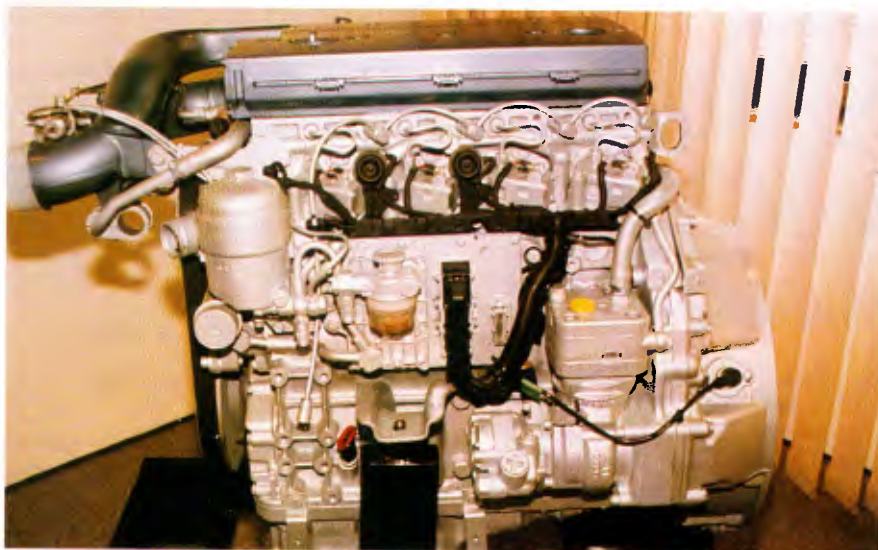
A Pluma decidiu pela renovação da frota porque realizou uma pesquisa entre os usuários, que constatou insatisfação com a falta de espaço dos bagageiros, pouco conforto das poltronas e do ar-condicionado dos ônibus então em operação. Os novos veículos têm 14 m de comprimento e 40 poltronas, com características que atendem às exigências dos passageiros. O preço das passagens será o mesmo de um ônibus convencional.

diminuir o número de ônibus em circulação, fazendo, desta forma, com que o serviço de transporte de passageiros evite problemas de continuidade.

A Nardelli, utiliza catracas eletrônicas e cartões magnéticos nos veículos de sua frota, sendo uma das pioneiras na bilhetagem automática.

A Volkswagen comercializou, neste ano de 1997, 1.289 unidades do Volksbus, o que representa uma participação no mercado da ordem de 14,6%. Apesar da retração das vendas da indústria (-16,8%), a Volkswagen apresentou um crescimento de 86,5% em relação ao ano passado. De 1993 até hoje, a montadora já vendeu 6.553 unidades de seu Volksbus.

OH 1417, Mercedes estréia no eletrônico



A Mercedes-Benz estará lançando no mercado brasileiro no segundo trimestre de 1998 o primeiro chassi para ônibus com motor totalmente eletrônico. Trata-se do chassi OF-1417 com motor da série 900, de 4 cilindros em linha, com 4.250 cm³, do ciclo diesel, de 170 cv a 2.300 rpm, com as seguintes van-

Ficha Técnica Motor OM 904 LA

Cilindros	4 em linha
Cilindrada	4.250 cm ³
Taxa de compressão	18:1
Potência líquida	170 cv/2.300 rpm
Torque	660 Nm/67 mkgf/ 1.200 a 1.500 rpm
Sistema de injeção	eletrônica
Unidade injetora	individuais
Injetores	8 furos, Bosch

tagens: gerenciamento eletrônico; menor custo operacional decorrente de menor consumo de combustível e menor consumo de óleo lubrificante; mais torque.

O OF-1417 tem garantia de 200 mil km ou 24 meses para o trem de força ou 12 meses para o restante (ele substitui o OF-1318, que tem garantia de 12 meses ou 50 mil km para o chassi completo). As vantagens do motor eletrônico da série BR900 com relação à série BR300 (utilizado no OF-1318) são a redução em até 6% do consumo de combustível, menos ruído, maior vida útil e maior torque em baixas rotações. Luso Ventura, diretor-adjunto de Engenharia da Mercedes do Brasil diz que o motor eletrônico chega a 600 mil km de durabilidade (o dobro do motor do OF-1318).

Motor a gás no OH 1621



A Mercedes-Benz é uma das montadoras mais tradicionais e que há mais tempo desenvolve motor a gás. Por isso, está lançando no mercado o chassi

470 unidades do OH 1621 a gás no primeiro semestre de 1998. Na segunda metade do ano que vem espera colocar mais 600 unidades

Rio opta pelo Volksbus

Vinte e cinco por cento da frota de ônibus do Rio de Janeiro são de Volksbus, segundo Antônio Dadalti, gerente executivo de Vendas de Caminhões e Ônibus da Volkswagen. "No Brasil, esse percentual é de 15% e esperamos alcançar os 17% até o final do ano. Nossa meta para 1998 é chegar aos 20%, o que representaria ter um quinto de toda a frota urbana nacional", afirmou Dadalti.

A Real Auto Ônibus e a Viação Caravelle foram as primeiras empresas fluminenses a padronizar suas frotas com o Volksbus. A frota urbana da Real é formada por 340 ônibus, a maioria Volksbus modelos 16-180 CO, alguns 16-210 CO e 35 microônibus 8-140 CO. Já a frota da Viação Caravelle é composta por 104 carros, dos quais, 88 modelos 16-180 CO, 12 modelos 16-210 CO e quatro microônibus 8-140 CO. Todas as linhas da Caravelle fazem a ligação de Belford Roxo com o centro do Rio.

A Avel Caminhões e Ônibus, concessionária Volkswagen, entregou, em setembro, seis unidades do novo chassi de ônibus 16.210 para a Auto Viação São Sebastião, operadora urbana em São Sebastião, no litoral Norte. São as primeiras unidades que começam a rodar no estado de São Paulo, desde o início da produção em Resende (RJ), de acordo com a Avel.

■ CURTAS

A Viação Santa Madalena, SP, do empresário Luizinho Gatti, está recebendo 11 ônibus a gás natural com carceria Caio e chassi OHL 1621, Mercedes-Benz.

A Real Expresso foi certificada pelo diploma ISO 9002, norma NBR. A solenidade de entrega, com a presença do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, ocorreu em Brasília.

O limite de velocidade nas rodovias brasileiras não sinalizadas, para ônibus e microônibus, será de 90 km/h, conforme determina o novo código de trânsito aprovado no mês de setembro.





Motor traseiro: uma fonte de espaço interno junto ao motorista

Falta OH para suprir a demanda

O Grupo Ruas, operadora de ônibus da cidade de São Paulo, acaba de encomendar 150 carrocerias Caio, modelo Alpha, encarroçados sobre chassi OHL1621, o novo chassi Mercedes.

Outras empresas de ônibus urbanos estão comprando chassi com motor traseiro OH 1621. As vendas só não estão maiores porque não há produto suficiente para pronta entrega. Em Belo Horizonte, cidade onde motor traseiro é obrigatório, a Viação Progresso, a Zurick e a Coletur compraram 68 unidades. Os

veículos têm feito 2,3 a 2,4 km/litro. O mais antigo está com 50 mil km.

Na Baixada Santista, SP, a Viação Executiva comprou 60 unidades do OH 1621 (outros 175 carros da empresa são OF 1318 e OF1620). É um produto oportuno para atender um passageiro mais exigente. "O OH tem suspensão a ar e dá maior aproveitamento de salão", diz Alceu Cremonesi Jr., diretor de Manutenção e Administração da empresa. O OH mais antigo tinha no final de setembro 30 mil km rodados.

International volta ao Brasil



Agora é oficial. A marca International está voltando ao Brasil. No primeiro semestre de 1998 inicia a montagem de caminhões em Caxias do Sul, numa parceria com a gaúcha Agrale. Chassi de ônibus está nos planos, mas num segundo momento. A International faturou em 1996 um total de US\$ 5,5 bilhões, 36% dos quais originários de negócios com caminhões médios e ônibus. Nos Estados Unidos o ônibus produzido pela empresa é o chassi de estilo convencional com capô para uso escolar, o School Bus, que naturalmente não deverá ser montado no Brasil, onde o ônibus focinhudo não é adequado aos usos e costumes.

Argentino explora estrada brasileira

A Sideco Brasil, pertencente ao grupo argentino Socma, em parceria com o brasileiro Banco Bandeirantes, venceu a concorrência para operar 385 km de estradas dentro do estado paranaense. O consórcio, que reúne mais duas construtoras, vai investir R\$ 800 milhões na duplicação de rodovias

Na Argentina, as estradas de há muito tempo foram privatizadas. No Brasil a primeira experiência importante está sendo a NovaDutra, um consórcio de quatro construtoras que explora a Via Dutra, entre Rio-SP, desde março de 1996.

Versatile para São Paulo

A Comil vendeu 14 carrocerias Versatile com chassis OF1318 para a Transtur Voyage, empresa que faz o transporte executivo na cidade de São Paulo. A Transtur e mais duas empresas, Recanto e Verde e Prata, são as que restaram do sistema executivo realizado em São Paulo.

Grupo Urubupungá compra duas empresas

O grupo que opera as empresas de ônibus Urubupungá e Santa Brígida, duas transportadoras de passageiros modelares, comprou duas operadoras, a Recanto e a Barão de Ladário, também da Grande São Paulo, e igualmente com bom nível de qualidade.

ISO para a Ava de Americana

Uma empresa tradicional no interior paulista, a Auto Viação Americana, ou simplesmente Ava, recebeu o certificado de sistema de qualidade da Fundação Carlos Alberto Vanzolini nas modalidades de prestação de serviços de transporte de passageiros intermunicipal (rodoviário/urbano), municipal e fretamento. O diploma tem validade até 5 de agosto do ano 2000.



Micro, questão de sobrevivência

De repente, os empresários redescobriram o microônibus. As vendas estão fortes. É como diz um deles: "Não se trata mais de saber se é viável ou não. O que precisamos é ter opções para enfrentar duas novas situações: o trânsito congestionado e as vans.

■ GENTE

● Ricardo Chuahy é o primeiro brasileiro a assumir a presidência da Cummins do Brasil. Ricardo literalmente veio de baixo: começou com trainee. Ocupa o lugar do cubano Lucas Godinez.

